Regente: Jaime Villate

Resolução do exame de 20 de julho de 2020

Problema 1. (a) Mostra-se a a resolução por três métodos diferentes. (i) Mecânica newtoniana:

$$a = \frac{F}{m} = -2 \int U \, \mathrm{d}s = 16 - 16 \, s$$

E as equações de evolução são:

$$\dot{s} = v$$
 $\dot{v} = 16 - 16 s$

(ii) Mecânica lagrangiana:

$$E_{\rm c} = \frac{m\,v^2}{2} = \frac{v^2}{4}$$

Equação de Lagrange:

$$\frac{\mathrm{d}}{\mathrm{d}t} \left(\frac{\partial E_{\mathrm{c}}}{\partial v} \right) - \frac{\partial E_{\mathrm{c}}}{\partial s} + \frac{\partial U}{\partial s} = \frac{\dot{v}}{2} + 8s - 8 = 0 \quad \Longrightarrow \quad \dot{v} = 16 - 16s$$

Essa é uma das equações de movimento. A outra é a definição de v: $\dot{s} = v$.

(*i*) *Mecânica hamiltoniana*: A função hamiltoniana de uma partícula com um único grau de liberdade e força resultante conservativa é a energia mecânica por unidade de massa:

$$H = \frac{v^2}{2} + \frac{U}{m} = \frac{v^2}{2} + 8s^2 - 16s + 40$$

E as equações de movimento são as equações de Hamilton:

$$\dot{s} = \frac{\partial H}{\partial v} = v$$
 $\dot{v} = -\frac{\partial H}{\partial s} = 16 - 16 s$

(b) Derivando os dois lados direitos das equações de evolução, em ordem a s e a v, obtém-se a matriz jacobiana:

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -16 & 0 \end{bmatrix}$$

Observe-se que se trata de um sistema linear, com um único ponto de equilíbrio, neste caso um centro, já que a energia potencial quadrática corresponde a um oscilador harmónico simples.

(c) A energia mecânica, constante, é igual à soma das energias cinética e potencial no instante inicial:

$$E_{\rm m} = \frac{v_0^2}{4} + U(0) = 12 + 20 = 32 \,\mathrm{J}$$

O valor da velocidade e, portanto, a energia cinética, será máxima quando a energia potencial for mínima. U tem um mínimo no ponto de equilíbrio do sistema, onde $\dot{v} = 0$, ou seja, s = 1. Como tal,

$$\frac{v_{\text{máx}}^2}{4} + U(1) = 32 \implies v_{\text{máx}} = \sqrt{4(32 - 16)} = 8 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

(*d*) Os valores máximo e mínimo de *s* são os *pontos de retorno*, onde a velocidade e a energia cinética são nulas, ou seja, $E_{\rm m} - U = 0$. Como tal,

$$12-4s^2+8s=0 \implies s^2-2s-3=(s-3)(s+1)=0$$

O valor mínimo da posição na trajetória é $s_{\min} = -1$ m, e o valor máximo $s_{\max} = 3$ m (Também é possível traçar a curva de evolução usando o programa *plotdf*, e determinar as respostas das alíneas c e d com precisão).

Perguntas

2. A

5. C

8. C

11. C

14. C

3. E

6. B

9. C

12. A

15. D

4. C

7. D

10. E

13. C

Critérios de avaliação

Problema

• Cada alínea vale 1.5 valores. Se usar o método gráfico para resolver as alíneas c e d, deverá ficar claro qual foi o gráfico que traçou e o erro na medição dos valores não poderá ser muito elevado.